



Vista da elevação Sul, edificação 06 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



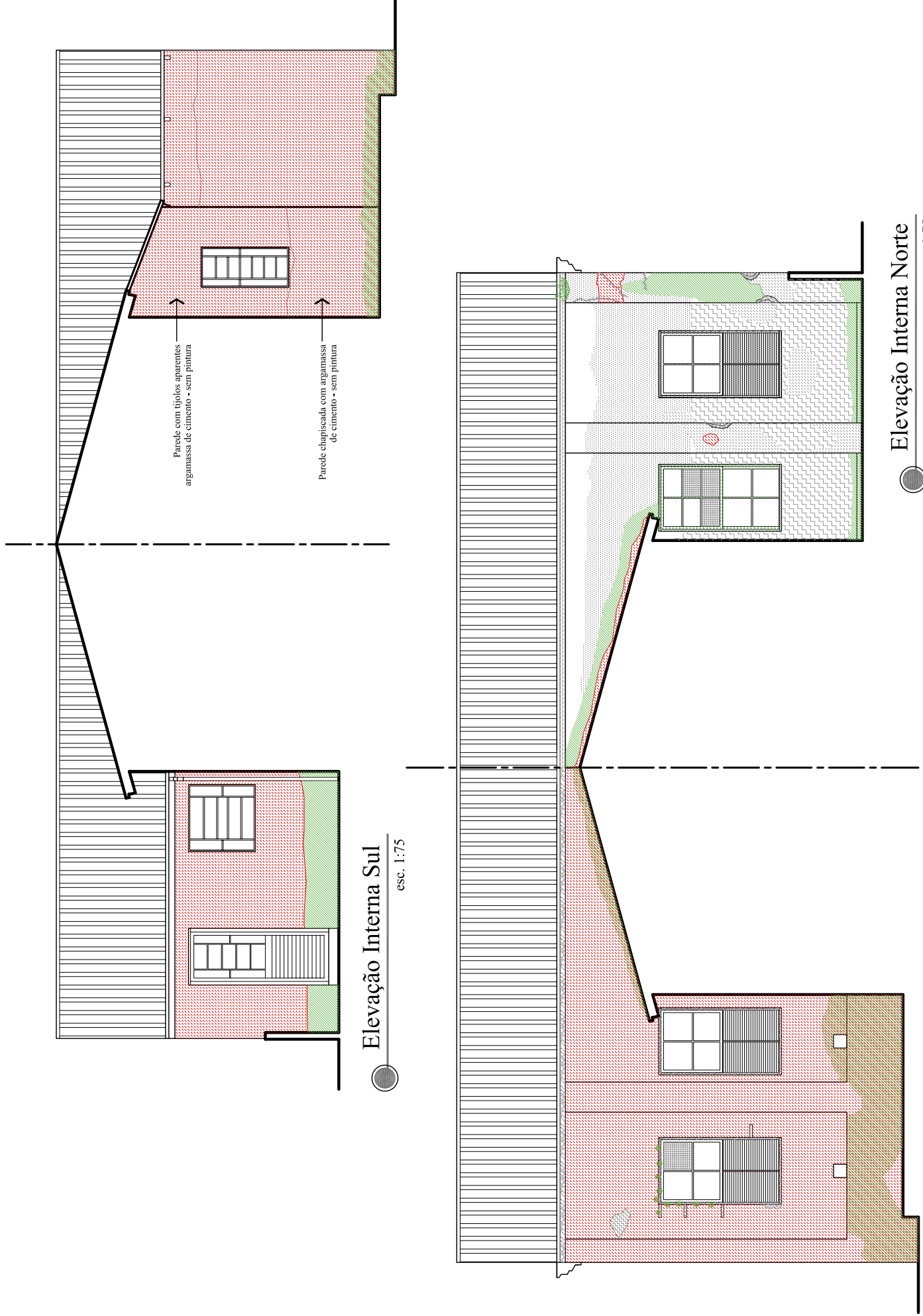
Vista da elevação Norte interna, edificação 06 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista da elevação Leste, edificação 06 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista da elevação Norte, edificação 06 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



### LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

	Desagregação de reboco		Remendos no reboco com argamassa de cimento
	Flexão/ quebra/ choque por ação de carga		Eflorescências ou criptofloreascências
	Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito		Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Ressecamento/ desagregação por radiação solar		Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
	Queima ou desagregação causada por fogo		Corrosão química ou galvânica
	Descolamento (empolamento) de reboco		Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
	Vesículas no reboco		Vegetação
	Esfoliação por intemperismo prolongado		Consumo por insetos
	Fissuras no reboco		Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
	Rachaduras nos tijolos		Biofilme
			Falhas no crescimento/ secagem de madeira
	Fenda na parede		
	Esmagamento de elemento construtivo		
	Empenamento do componente		
	Manchamento do elemento ou pintura por água		
	Material faltante		
	Pichação/ poluição visual		
	Degradação de pintura por intemperismo prolongado		
	Umidade de infiltração		
	Umidade ascensional		
	Umidade acidental		

esc. indicada



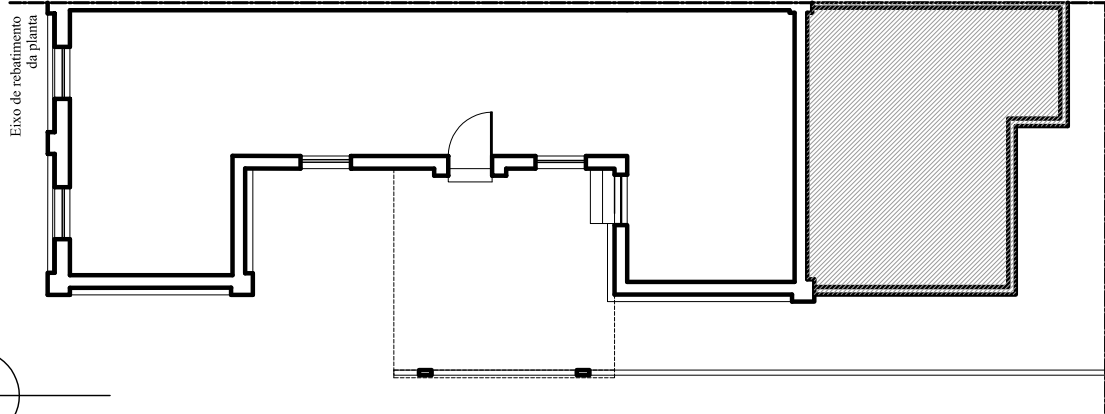
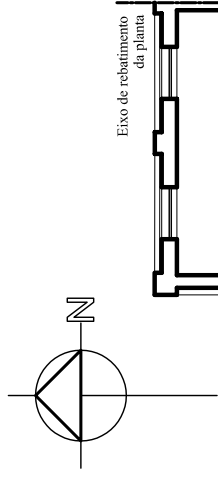


Vista da elevação principal Norte  
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).

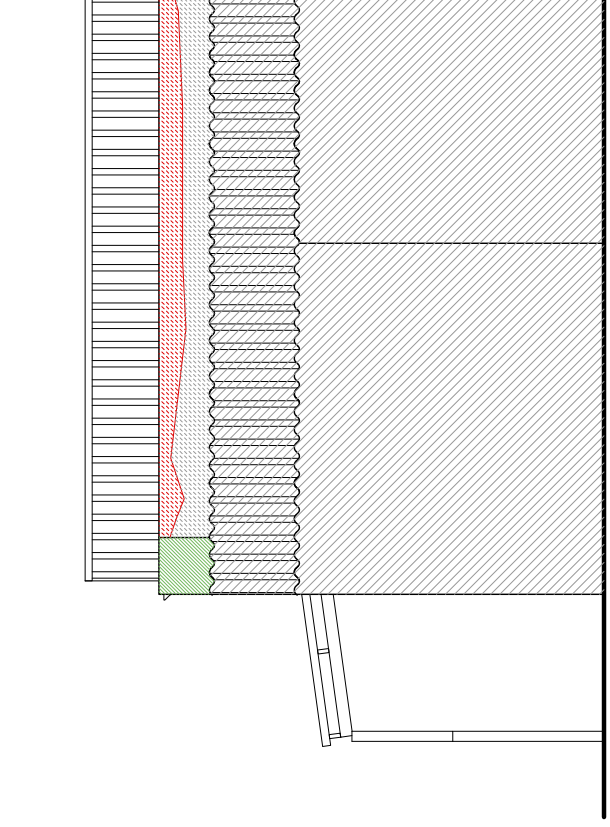


Vista em detalhe da elevação principal Norte  
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).

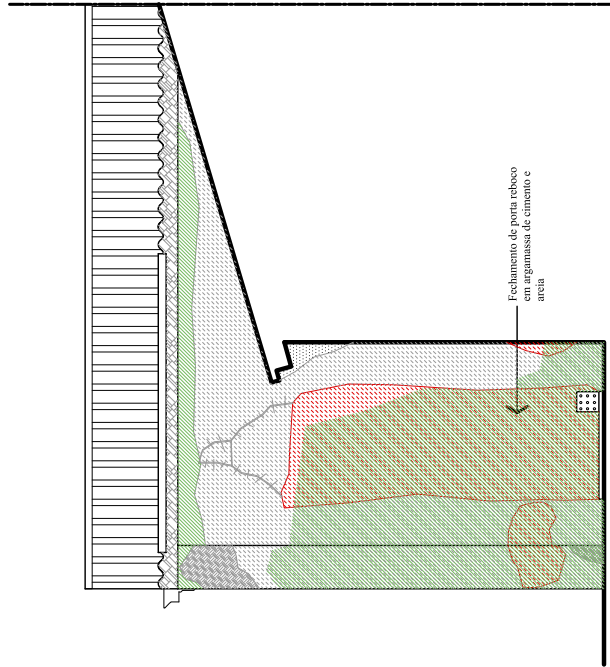
esc. indicada



Planta Baixa  
 esc. 1:150



Elevação Sul  
 esc. 1:75



Elevação Interna Sul  
 esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- |  |   |  |   |  |  |
|--|---|--|---|--|--|
|  | Desagregação de reboco                        |  | Fenda na parede                                   |  | Remendos no reboco com argamassa de cimento                                      |
|  | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga      |  | Esmagamento de elemento construtivo               |  | Eflorescências ou criptoflorescências  |
|  | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito  |  | Empenamento do componente                         |  | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos            |
|  | Ressecamento/ desagregação por radiação solar |  | Manchamento do elemento ou pintura por água       |  | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
|  | Queima ou desagregação causada por fogo       |  | Material faltante                                 |  | Corrosão química ou galvânica  |
|  | Descolamento (empolamento) de reboco          |  | Pichação/ poluição visual                         |  | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais                           |
|  | Vesículas no reboco                           |  | Degradação de pintura por intemperismo prolongado |  | Vegetação  |
|  | Esfoliação por intemperismo prolongado        |  | Umidade de infiltração                            |  | Consumo por insetos  |
|  | Fissuras no reboco                            |  | Umidade ascensional                               |  | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas                              |
|  | Rachaduras nos tijolos                        |  | Umidade acidental                                 |  | Biofilme   |
|  |   |  | Umidade acidental                                 |  | Falhas no crescimento/ secagem de madeira  |





Vista da elevação Oeste  
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



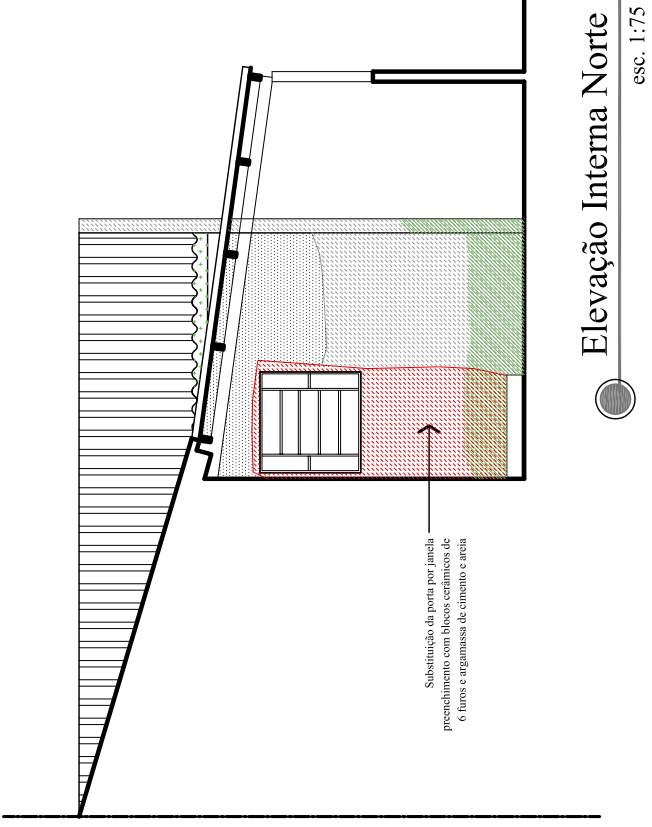
Vista da elevação Oeste  
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista em detalhe da elevação Sul  
(ACERVO DO AUTOR, 2007).

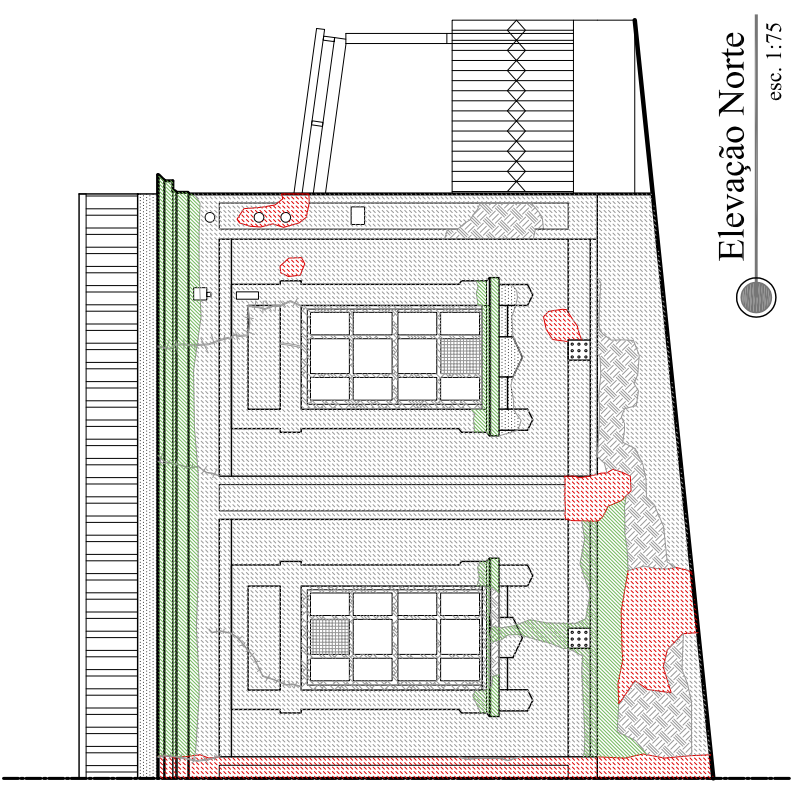


Vista das elevações Oeste e Sul  
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



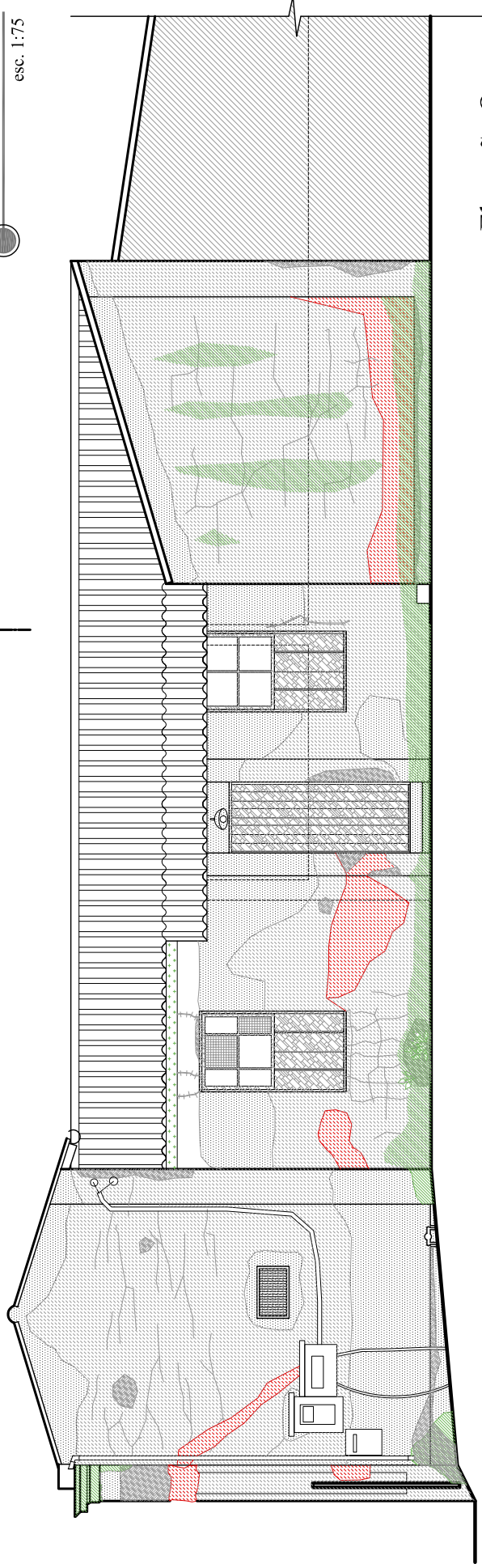
Elevação Interna Norte

esc. 1:75



Elevação Norte

esc. 1:75



Elevação Oeste

esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- Desagregação de reboco
- Flexão/ quebra/ choque por ação de carga
- Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito
- Ressecamento/ desagregação por radiação solar
- Queima ou desagregação causada por fogo
- Descolamento (empolamento) de reboco
- Vesículas no reboco
- Esfoliação por intemperismo prolongado
- Fissuras no reboco
- Rachaduras nos tijolos

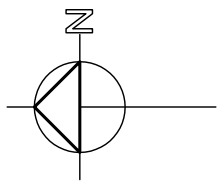
- Fenda na parede
- Esmagamento de elemento construtivo
- Empenamento do componente
- Manchamento do elemento ou pintura por água
- Material falante
- Pichação/ poluição visual
- Degradação de pintura por intemperismo prolongado
- Umidade de infiltração
- Umidade ascensional
- Umidade acidental

- Remendos no reboco com argamassa de cimento
- Eflorescências ou criptoflorescências
- Degeração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
- Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
- Corrosão química ou galvânica
- Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
- Vegetação
- Consumo por insetos
- Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
- Biofilme
- Falhas no crescimento/ secagem de madeira

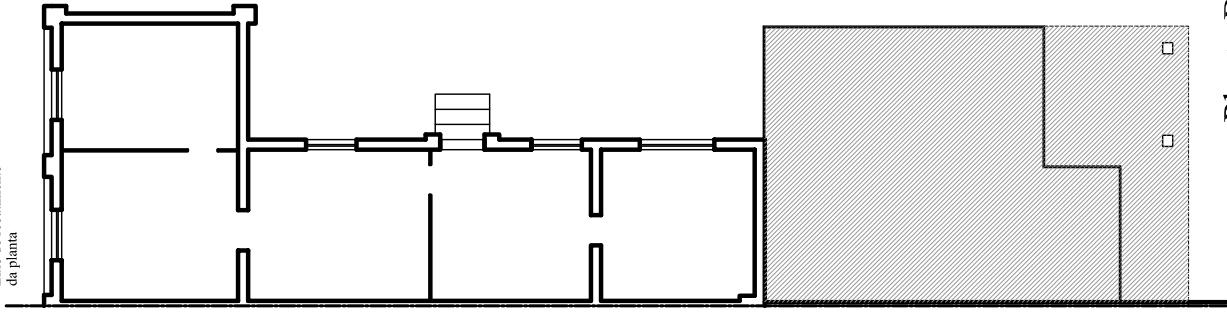




Vista da elevação principal Norte  
(ACERVO DO AUTOR, 2007).



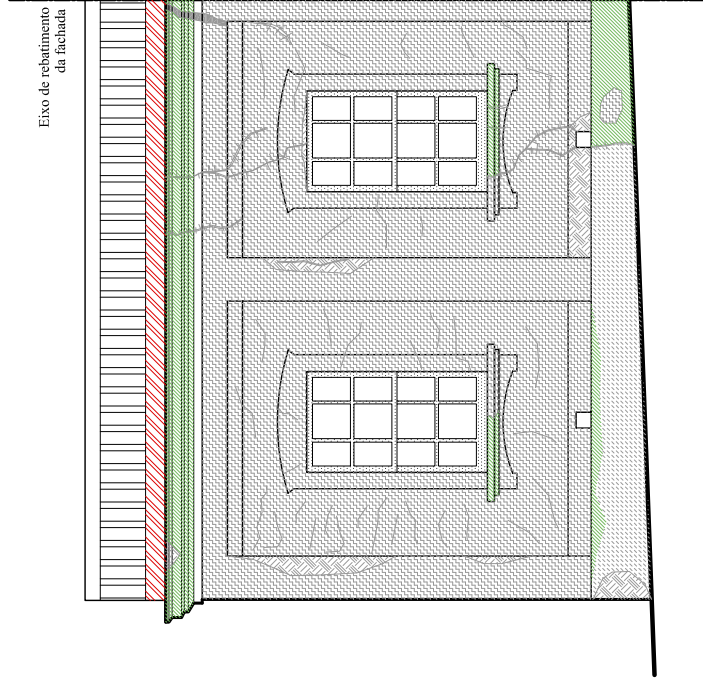
Eixo de rebatimento da planta



Planta Baixa

esc. 1:150

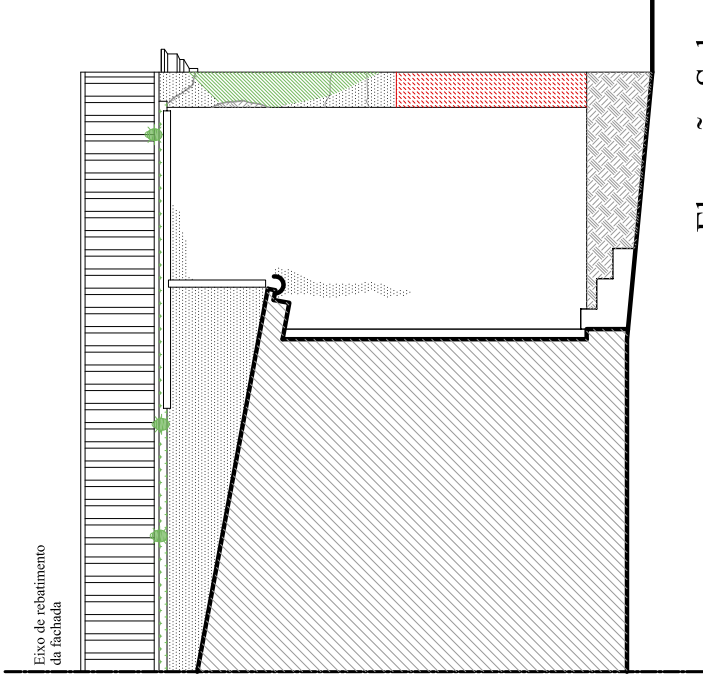
Eixo de rebatimento da fachada



Elevação Norte

esc. 1:75

Eixo de rebatimento da fachada



Elevação Sul

esc. 1:75

LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO

- |  |   |  |   |  |  |
|--|---|--|---|--|--|
|  | Desagregação de reboco                        |  | Fenda na parede                                   |  | Remendos no reboco com argamassa de cimento                                      |
|  | Flexão/ quebra/ choque por ação de carga      |  | Esmagamento de elemento construtivo               |  | Efflorescências ou criptoflorescências   |
|  | Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito  |  | Empenamento do componente                         |  | Degeneração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos            |
|  | Ressacamento/ desagregação por radiação solar |  | Manchamento do elemento ou pintura por água       |  | Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos |
|  | Queima ou desagregação causada por fogo       |  | Material faltante                                 |  | Corrosão química ou galvânica  |
|  | Descolamento (empolamento) de reboco          |  | Pichação/ poluição visual                         |  | Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais                           |
|  | Vesículas no reboco                           |  | Degradação de pintura por intemperismo prolongado |  | Vegetação  |
|  | Esfoliação por intemperismo prolongado        |  | Umidade de infiltração                            |  | Consumo por insetos  |
|  | Fissuras no reboco                            |  | Umidade ascensional                               |  | Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas                              |
|  | Rachaduras nos tijolos                        |  | Umidade acidental                                 |  | Biofilme   |
|  |   |  |   |  | Falhas no crescimento/ secagem de madeira  |





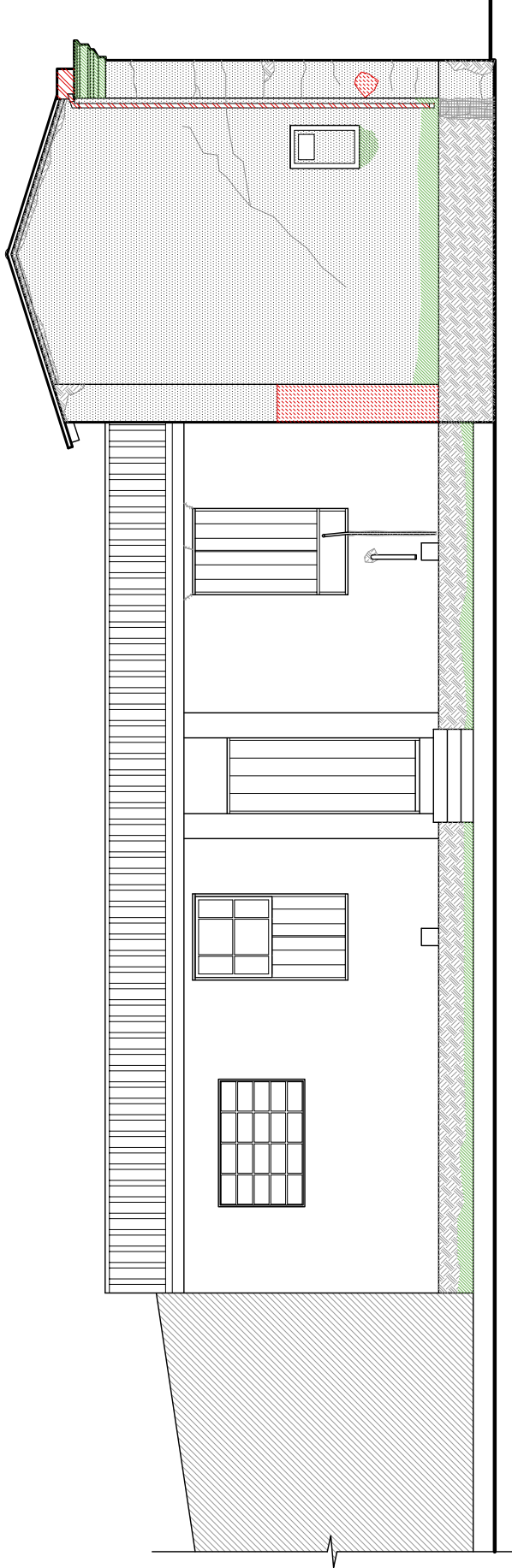
Vista em detalhe das elevações Leste e Sul interna  
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista das elevações Leste e Sul interna  
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Vista da elevação Norte interna  
 (ACERVO DO AUTOR, 2007).



Elevação Leste  
 esc. 1:75

**LEGENDA DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO**

Desagregação de reboco	Fenda na parede	Remendos no reboco com argamassa de cimento
Flexão/ quebra/ choque por ação de carga	Esmagamento de elemento construtivo	Eflorescências ou criptofloreescências
Desgaste por uso prolongado, abuso ou atrito	Empenamento do componente	Degeração por exposição a agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
Ressecamento/ desagregação por radiação solar	Manchamento do elemento ou pintura por água	Manchamento do elemento ou pintura por agentes agressivos - urina/ fezes/ ácidos
Queima ou desagregação causada por fogo	Material faltante	Corrosão química ou galvânica
Descolamento (empolamento) de reboco	Pichação/ poluição visual	Entupimentos e desgastes causados por pequenos animais
Vesículas no reboco	Degradação de pintura por intemperismo prolongado	Vegetação
Esfoliação por intemperismo prolongado	Umidade de infiltração	Consumo por insetos
Fissuras no reboco	Umidade ascensional	Apodrecimento originado por umidade, fungos e algas
Rachaduras nos tijolos	Umidade acidental	Biofilme
		Falhas no crescimento/ secagem de madeira